

ANA PAULA HERBER RODRIGUES

Tratamento para região periorbital

Tipos de olheiras

Principios ativos

Eletroterapia

Gama, DF, 2022.

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R696t

Rodrigues, Ana Paula Herber.

Tratamento para região periorbital: tipos de olheiras
princípios ativos, eletroterapia. Gama, DF: UNICEPLAC,
2022.

27 p.

1. Estética facial. 2. Eletroterapia. 3. CST em Estética e
Cosmética. I. Título.

CDU: 616.84

ANATOMIA DA REGIÃO DOS OLHOS

A região periorbital é a área da face mais suscetível aos efeitos nocivos do processo de envelhecimento cutâneo, e mesmo possuindo uma pele saudável, um grande número de indivíduos apresenta esses efeitos em grande proporção nesta região.

É uma área muito delgada e mais sensível causando formação de linhas finas que, dependendo da idade e do desgaste da pele, podem ser profundas; olheiras e inchaço.

A pele na área dos olhos é a mais fina, cerca de 0,5mm de espessura, se comparada a outras regiões da face.

As pálpebras são formadas por quatro camadas: Pele, músculo orbicular dos olhos e músculo elevador da pálpebra (frontal, corrugador do supercílio).

ANATOMIA DA REGIÃO DOS OLHOS

Camada fibrosa: Tecido conjuntivo denso que suporta as demais estruturas e no interior do qual se alojam as glândulas sebáceas de Meibômio, responsáveis por lubrificar as bordas das pálpebras.

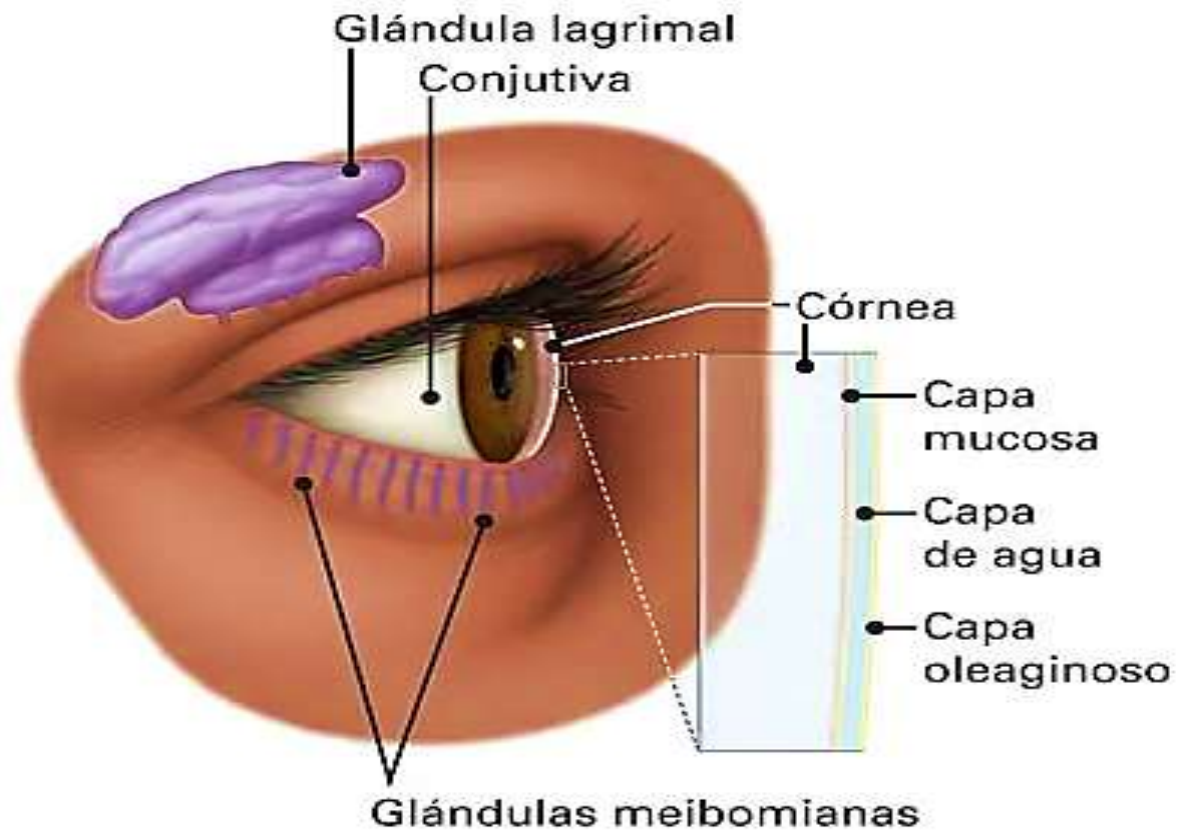
Conjuntiva palpebral: cobre a superfície interna das pálpebras.

Cílios: tem a função de prevenir a entrada de substâncias estranhas.

As pálpebras são discretamente mais pigmentadas do que o resto da pele do rosto.

Alguns indivíduos possuem uma maior concentração do pigmento (melanina) nesta região.

ANATOMIA DA REGIÃO DOS OLHOS



ALTERAÇÕES ESTÉTICAS NA REGIÃO PERIORBITAL

As hiperpigmentações são alterações cutâneas na coloração normal da pele, geradas principalmente pelo excesso de produção de melanina, o que torna a região mais escura. Segundo Oliveira e Paiva (2016) falam: “A hiperpigmentação é uma das queixas mais difíceis de tratar e não existe um tratamento padrão-ouro para solucionar o problema. A procura desse tipo de tratamento começa bem cedo, por volta dos 20 anos de idade”, pois a área dos olhos é a primeira a mostrar os sinais do envelhecimento

Diversos tratamentos têm sido propostos para uma melhora da olheira. Entre esses tratamentos estão lasers, LED, luz intensa pulsada e uso de dermocosméticos com propriedades antioxidantes, drenantes, despigmentantes, regeneradores, descongestionantes, hidratantes, estimulantes de colágeno e elastina.

CAUSA DAS OLHEIRAS PIGMENTARES

Quem apresenta predisposição para esse distúrbio deve evitar excesso de álcool, cigarro e sal, pois esses fatores também intensificam o congestionamento dos vasos sanguíneos, mesmo porque as olheiras se agravam com o passar dos anos, devido à diminuição da circulação sanguínea na região das pálpebras.

Fatores alérgicos costumam agravar o quadro.

Tratamentos Indicados

- Peelings químicos;
- Ledterapia (pode ajudar a diminuir a tonalidade das olheiras).

ALTERAÇÕES ESTÉTICAS NA REGIÃO PERIORBITAL

EDEMA E VASODILATAÇÃO: Dilatação das vênulas, seguida por edema e extravasamento de plasma associado à incapacidade de drenagem contribui para o inchaço da região.

Causas:

- Exaustão psicofísica;
- Menstruação.
- Desidratação;
- Período de amamentação;
- Enfermidades;
- Envelhecimento: acentuação das alterações.

CAUSA DAS OLHEIRAS VASCULARES

Stress e cansaço: é a combinação de mais de um fator, neste caso é a olheira circunstancial, produzida por noites mal dormidas ou fraqueza nutricional, mas que pode ser crônica se as causas não forem corrigidas., pois estimulam o fluxo sanguíneo e dilatam os vasos da região.

Evitar: Cigarro, excesso de bebidas alcoólicas, café e até mesmo o período menstrual pioram o quadro.

Tratamentos indicados

- LIP - Luz Intensa Pulsada, é um tipo de tratamento, que pode ser usado para remover manchas na pele e amenizar as olheiras.

CAUSA DAS OLHEIRAS ESTRUTURAIS

O **acúmulo de gordura sob as pálpebras**: são as tradicionais bolsas empapuçadas que surgem devido à retenção de líquidos ou ao acúmulo de gordura nas pálpebras inferiores, formando uma saliência na pele e dando a impressão de olheiras.

- É a olheira da idade madura, pois as bolsas se agravam com o tempo.
- Aliada à frouxidão da musculatura palpebral, dá uma aparência de envelhecimento precoce.
- Outros dois fatores também favorecem o aumento desta hiperpigmentação com o passar do tempo:
- **fotoenvelhecimento** e a **gravidade**. A medida que a pele da região da pálpebra inferior, se move para baixo, por efeito da gravidade, ela torna-se mais fina; os vasos sanguíneos aumentam, em resposta a esse adelgaçamento (frouxidão).

CAUSA DAS OLHEIRAS ESTRUTURAIS

Tratamentos Indicados:

- Laser de CO2 ameniza o aspecto das olheiras.
- Uma fração da pele é lesada e terá que se recuperar nascendo novamente naquele local. As passadas do laser são sobrepostas, trabalhando diferentes áreas.
- A contração da pele ocorre imediatamente, isso porque com o aquecimento o colágeno é estimulado e se espalha gradualmente começando uma reorganização dérmica.
- O resultado é visível já na primeira sessão, com um tempo que varia de 15 a 20 minutos se percebe as manchas sendo clareadas.
- Também é necessário preenchimentos com ácido hialurônico.

TIPOS DE OLHEIRAS: SANGUÍNEAS

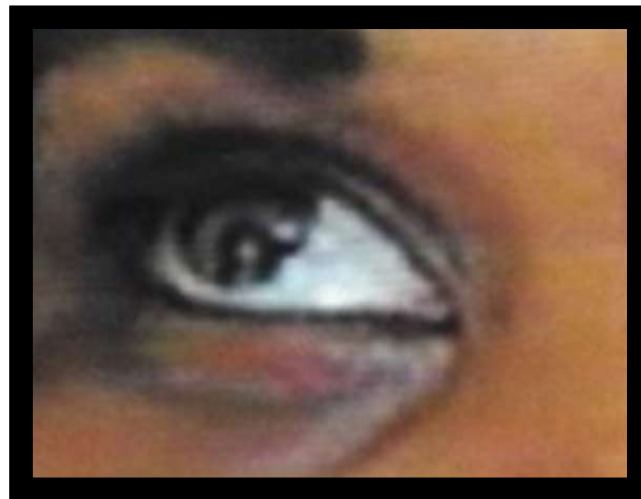
Com o aumento do fluxo sanguíneo e a formação do edema, se ocorre extravasamento de glóbulos vermelhos, liberando hemoglobina que, ao ser decomposta, libera um pigmento férrico de cor parda resultando nas olheiras.

Desta forma são olheiras arroxeadas causadas por acúmulo de hemoglobina, pigmento sanguíneo ou degradação da bilirrubina, biliverdina e ferro.



TIPOS DE OLHEIRAS: MELÂNICAS

A exposição à luz ultravioleta eleva a produção de melanina, aumentando ainda mais a pigmentação do local que, normalmente, já é mais pigmentado que o resto da face. Desta forma as olheiras melânicas são acastanhadas, causadas pelo acúmulo de melanina, que pode ser causada pela exposição solar excessiva ou por alterações hormonais.



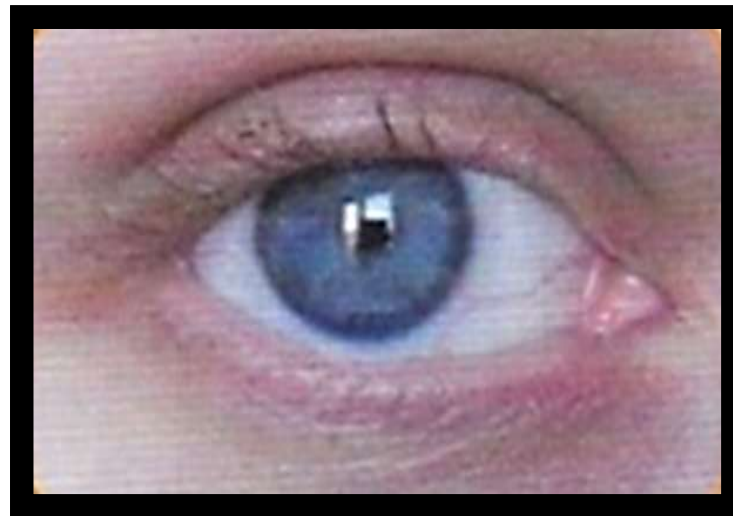
TIPOS DE OLHEIRAS: CONSTITUÍDAS

Olheiras crônicas ou constituídas em geral são determinadas geneticamente e costumam acompanhar os membros de uma mesma família durante várias gerações. São acastanhadas e fundas, caracterizadas pela anatomia da face, sendo que as pessoas morenas tem uma predisposição juntamente com o povo árabe e indianos são uns dos que costumam carregar as olheiras como marca registrada.



TIPOS DE OLHEIRAS: VASCULARES

Geralmente ocorre por um aumento de vasos sanguíneos e deixam a pele avermelhada, azuladas ou com tom arroxeadado, sendo causadas pelo excesso de retenção de fluidos, se agrava pelo excesso de cansaço e situações de estresse, deixando a circulação da região parcialmente afetada.



TRATAMENTOS: PRINCÍPIOS ATIVOS

Raffermine: Extraído da soja. contém alto teor de glicoproteínas, semelhante às da derme. Devido a essa semelhança é metabolizado pelas células como nutriente.

Fortalece a estrutura molecular da derme, aumentando a firmeza, a elasticidade e a tonicidade. É indicado para peles flácidas, enrugadas e envelhecidas.

Costuma ser usado em cremes e produtos que combatem o envelhecimento. aumenta a elasticidade do tecido, prevenindo ou corrigindo as rugas, estrias e flacidez.

Previne a degradação das fibras colágenas e de elastina, além disso, o ativo revitaliza a matriz extracelular por estimular a síntese de colágeno.

TRATAMENTOS: PRINCÍPIOS ATIVOS

Pentacare-NA PF: Composto por proteínas hidrolisadas do glúten de trigo, complexo de ingredientes ativos de origem vegetal que possui um efeito tensor rápido e perceptível na pele e suavizante das rugas finas.

Essa mistura de galactomananas obtidas das sementes de alfarroba e proteína de glúten de trigo hidrolisada. Graças à combinação destes dois componentes, o complexo de ingredientes ativos de um lado mostra uma alta afinidade pela pele e tem um efeito imediatamente perceptível. De outro lado, há uma forte atração intermolecular entre o polissacarídeo e as proteínas.

Age quase instantaneamente, após a aplicação, formando um filme tensor que estica e suaviza a pele, resultando em uma aparência mais jovem e uma pele sedosa ao toque.

Suaviza o relevo cutâneo e minimiza rugas finas. Também mantém a elasticidade, a aderência e a hidratação da pele.

TRATAMENTOS: PRINCÍPIOS ATIVOS

Cafeisilane C: Tem origem biotecnológica que associa a Cafeína pura e o ácido algínico (proveniente das algas) ao silanol, um silício biologicamente ativo.

Essa estrutura facilita a penetração na pele e a ação da cafeína, e tendo como resultado a queima da gordura, efeito anti-inflamatório, reestruturante e hidratante.

Cafeína biovetorizada promove ação drenante, reduzindo o edema e as bolsas.

Responsável por regenerar o tecido conjuntivo, a matéria-prima também contribui para a firmeza e tonicidade da pele.

TRATAMENTOS: PRINCÍPIOS ATIVOS

Sambucus: ativo antiedema, ele promove o equilíbrio da permeabilidade capilar, resultando na redução de bolsas e olheiras. Age no clareamento, evita a dilatação dos vasos sanguíneos e descongestiona a região próxima aos olhos.

É um género botânico, algumas espécies têm interesse como plantas ornamentais e como produtoras de flores, utilizadas na confecção de bebidas e doces. Algumas espécies são consideradas plantas medicinais.

Extrato de Arnica: Tonificante, anti-inflamatório, estimulante e descongestionante, é responsável por normalizar a microcirculação superficial e melhora o edema.

Extrato de Castanha-da-índia: propriedade descongestionante, tonificante da circulação periférica, protetora dos vasos sanguíneos, esse extrato atua na microcirculação, diminuindo a permeabilidade capilar e melhorando o tônus venoso.

TRATAMENTOS: PRINCÍPIOS ATIVOS

Ácido Fóico: É considerado um despigmentante que age sobre a tirosinase, possuindo uma ação clareadora para manchas hiperocrômicas. É usado como anti-inflamatório, antioxidante e hidratante.

Pode ter alto poder de hidratação, pode ser usado em peles com alto grau de sensibilidade como peles brancas e sensíveis ou peles que sofreram agressões por qualquer processo químico ou físico.

Esse ácido atualmente substitui a hidroquinona- agente clareador usado durante décadas. É contra indicado em pessoas com herpes ativa e feridas abertas.

TRATAMENTOS: PRINCÍPIOS ATIVOS

Ácido Hialurônico: É um hidratante natural produzido pelo nosso organismo, porém sua produção diminui no decorrer dos anos devido o processo de envelhecimento dando espaço para olheiras, rugas e linhas de expressão, precisando ser repostas. Tem ação preenchedora e hidratante das camadas mais profundas da pele, melhora a flacidez.

Ácido Kójico: Despigmmentante natural, atua como clareador da epiderme, renovador celular; age inibindo a formação da melanina; excelente potencial drenante, ativador da circulação e antioxidante ajudando na prevenção do envelhecimento cutâneo. Não é fotossensível e não causa irritação à pele, podendo ser usado durante o dia sem ter que evitar a exposição solar.

Ácido tranexâmico: Indicado para tratar olheiras mistas; ação anti-inflamatória; previne a pigmentação induzida pelos raios UV.

TRATAMENTOS: PRINCÍPIOS ATIVOS

Vitamina C: Ação clareadora por auxiliar na remoção da melanina já depositada; possui forte ação antioxidante, prevenindo o envelhecimento precoce causado pelos radicais livres; estimula a síntese de colágeno e elastina, reforçando a sustentação da pele; revitaliza e ilumina a pele; hidratante.

Vitamina E: Estimulante e protetor da microcirculação, agindo contra as deficiências circulatórias sanguínea e linfática, o que ajuda na redução de olheira.

TRATAMENTOS: ELETROTERRAPIA

Rodrigues e Petri (2018) falam: “Laserterapia é a aplicação de raios de luz na pele com objetivos terapêuticos, para o tratamento de diferentes disfunções estéticas corporais, faciais e capilares. Os efeitos terapêuticos da radiação laser de baixa intensidade sobre os tecidos são decorrentes da absorção da energia luminosa e sua transformação em energia química, promovendo efeitos biológicos”.

A fototerapia por LED, fotomodulação ou fotobioestimulação, utiliza fótons de baixa intensidade sem efeito térmico. Os efeitos terapêuticos acontecem devido a ação da luz com os tecidos promovendo alterações das atividades celulares. Essas alterações promovem efeitos fisiológicos como diminuição de edema, inflamação, relaxamento muscular, cicatrização e analgesia. A luz, ao atingir o tecido a ser tratado, faz com que os cromóforos - substâncias fotorreceptoras - presentes nos tecidos absorvam a luz. Essas modificações bioquímicas, físicas e biológicas fazem com que haja o metabolismo celular, diminuindo a inflamação, auxiliando no processo de reparo tecidual de forma segura, não invasiva, atóxica e sem efeitos colaterais.

TRATAMENTOS: ELETROTHERAPIA

A luz intensa pulsada é um dispositivo que emite luz de alta intensidade, policromática, não coerente e não colimada. Sua versatilidade permite combinar parâmetros e tratar vários tipos de lesões cutâneas vasculares e melanocíticas, além da realização da epilação e do fotorrejuvenescimento não ablativo”. (Kalil CLPV, Reinehr CPH e Milman LM, 2017).

A luz pulsada emite feixes de luz na pele que são absorvidos pelas células. Os feixes possuem diversos comprimentos permitindo que os pulsos de luz atinjam a área da pele a ser tratada de modo mais específico, reduzindo o risco de lesões em torno desta. A luz pulsada ajuda a ativar a circulação sanguínea. Seu efeito fotoquímico atua na síntese do colágeno, agindo na melhora da elasticidade da pele.

TRATAMENTOS: ELETROTERRAPIA

A **endermologia**: é a aplicação de ventosas na pele, baseia-se na lei de trocas gasosas através da mesma, eliminando os gases estagnados no corpo e promovendo a limpeza do sangue, pelo uso da pressão negativa produzido pelo VÁCUO. Ao aplicar-se as ventosas, o vácuo formado engole a pele fazendo com que o sangue comece a ser sugado para a periferia da pele com mais intensidade, provocando o que se conhece como efeito reflexo.

REFERÊNCIAS

Pesquisado

em:

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.aao.org%2Fsalud-ocular%2Fanatomia%2Fglandulas-de-meibomio&psig=AOvVaw2xOUtY4pF4u9FPo1dtRXAd&ust=1665249732903000&source=images&cd=vfe&ved=0CAsQjRxqFwoTCODD0OrQzvoCFQAAAAAdAAAAABAE>. Acesso em 07 mai. 2022.

KAMIZATO, K. K.; BRITO, S. G. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521459>.

ARAÚJO, J.A.; FERREIRA, L.A. **Hiperpigmentação periorbital**. Revista Psicologia e Saúde em debate, v. 4, n. 3, p. 60-71, 2018.

REFERÊNCIAS

BERTOLACINI, M. **A importância da cosmetologia no segmento estético**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:<<https://negocioestetica.com.br/site/importancia-da-cosmetologia-nosegmento-estetico/>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

CLINIPAE. Olheiras: porque aparecem e como tratar. Piauí, 2020. Disponível em:<<https://clinipaeblog.wordpress.com/2019/06/25/olheiras-porque-aparecem-e-comotratar/>>. Acesso em: 13 abr. 2020.6.

KAMIZATO, K. K; BRITO, S. G. **Técnicas estéticas faciais**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

KRIEIGER. **Há 4 tipos de olheiras: identifique o seu para saber qual é melhor jeito de sumir com elas**. São Paulo, 2018. Disponível em:<<https://www.vix.com/pt/beleza/570769/ha4-tipos-de-olheiras-identifique-o-seu-para-saber-qual-e-melhor-jeito-de-sumir-com-elas/>>. Acesso em: 13 abr.2022.



Obrigado (a)!

ana.herber@uniceplac.edu.br

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO